



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Relata a imprensa que *“os residentes de Macau viram, no ano passado, a sua riqueza aumentar significativamente, pois, o montante total dos seus depósitos na banca cresceu 26% em relação a 2012, ultrapassando a casa dos 680 mil milhões de patacas. Além disso, o montante total dos lucros operacionais do sector bancário de Macau ascendeu a 8,4 mil milhões de patacas, um aumento de 35% relativamente ao exercício financeiro anterior, revelando-se assim estar na senda de um desenvolvimento saudável e sustentável”*. Segundo os peritos e académicos, em termos numéricos, os dados demonstram, de facto, que os residentes se tornaram, aparentemente, mais ricos. Em 2006, o Produto Interno Bruto *per capita* superou o de Hong Kong, passando desde então a ocupar a primeira posição na lista classificativa da Ásia, mas será que cada um dos residentes consegue partilhar, efectivamente, dos resultados do crescimento económico?

Relata ainda a imprensa que *“devido à vaga de frio gerada pelas fortes monções, a temperatura, segundo a Direcção dos Serviços Meteorológicos, baixou ontem até aos 4,8 graus, a mais baixa registada neste Inverno, tendo o Instituto para a Acção Social destacado pessoal para, nos bairros*



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

comunitários, promover acções de consolo junto dos sem-abrigo e apelar a estes para se recolherem no Centro de Abrigo do Inverno". É de registar e louvar esta atitude das autoridades, mas deviam antes inteirar-se das questões sociais subjacentes ao fenómeno que conduz à situação em que se encontram. Então, porque é que há ainda pessoas sem-abrigo, quando as finanças públicas vivem folgadoamente? Quais as razões que as levam a dormir ao relento? Para expressar que também sente e vive na pele as preocupações dos residentes, deve o Governo apurar as razões que conduzem a esta situação e encontrar as devidas soluções.

Assim sendo, interpelo a Administração sobre o seguinte:

1. Segundo a imprensa, a riqueza dos residentes subiu drasticamente no ano transacto e os seus depósitos em instituições bancárias atingiram mais de 680 mil milhões de patacas, ou seja, detêm os residentes, em média, 1 milhão de patacas na banca. Além disso, o Produto Interno Bruto *per capita* ascendeu ainda em 2006 à primeira posição na lista classificativa da Ásia. Então, porque é que o problema dos sem-abrigo ainda persiste? Será que decorre do cada vez mais alargado fosso entre ricos e pobres? Ou será por inércia das autoridades?
2. Em princípio, visitarem as autoridades os sem-abrigo nos bairros comunitários é um acto que merece ser enaltecido, mas será que chegaram a inteirar-se dos motivos subjacentes que os levam a esta situação, de forma a encontrar soluções que os ajudem a resolver as



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

suas dificuldades? Em caso afirmativo, pode o Governo divulgar esses motivos?

20 de Fevereiro de 2014.

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Mak Soi Kun